



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 11 de Setembro de 1812.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda:

SUECIA.

Extracção de hum Jornalista de Londres.

Quando todos os Jornalistas, e Gazeteiros sustentavão que *Bernadotte* estava de acordo com o Tyranno da França; quando o *Proteo Goldsmith* não cessava de lhe chamar o Ex-sargento (como se o ter sido Sargento tivesse alguma cousa com o caracter, e conducta do Principe Hereditario) e com as suas costumadas imposturas procurava affastar toda a reconciliação entre a *Gran-Bretanha*, e *Suecia*, semeando a desconfiança sobre a conducta, aliás muito clara, e franca de *Bernadotte*; nós fomos os unicos, que pondo de parte prejuizos ridiculos, e examinando sómente os factos que tinham chegado ao nosso conhecimento (e cremos que ao de todos os mais Jornalistas) dissemos = todos os factos depõem, e mostrão, que *Bernadotte* ama tanto a *Suecia*, quanto aborrece o Tyranno da França, de quem nunca pôde gostar, nem do seu funesto Systema Continental: todos os factos nos levão a crer, que he mais verosimil, que sendo nomeado Herdeiro presumptivo da Corôa de *Suecia*, procure sustentar os seus direitos, e que empregue todos os meios de se identificar com huma Nação que o chamou, e que o ama: sua gloria, e seu proprio interesse lhe prescreve esta conducta; e pelo interesse he que se deve julgar sempre os homens. =

Felizmente o que então previmos, e avançamos, verifica-se; estamos convencidos, que muitas outras proposições, que temos annuciado se hão de em breve verificar.

Se os factos autenticos de *Bernadotte* relativamente á França não bastão para desenganar os seus detractores; agora lhes apresentamos outros; e esperamos em poucas semanas, que se rompa o véo de todo, e que tenhamos de inferir em nosso Jornal o Tratado de Alliança offensiva, e defensiva entre a *Russia*, *Suecia*, e *Inglaterra*, nem nos admiraremos, se virmos acceder

a esta alliança Portugal, Hespanha, e Sécilia. Não fallamos da Dinamarca, porque essa necessariamente se ha de unir á boa causa, ou deixará de existir como Nação.

Publicou-se ha pouco neste Reino hum escrito intitulado — *Exame das relações da Suecia com as Potencias do Norte, e com a França, e Inglaterra*, e tem-se espalhado profusamente por todas as classes da Nação Sueca. Esta obra foi composta por insinuação, ou antes por ordem, e direcção de Bernadotte: hum dos seus Ajudantes he o Author della: elle recommenda hum Alliança com Inglaterra com preferencia á França; e em muitas passagens exprime-se livremente a respeito da Russia. O objecto desta publicação he dar hum tom decisivo á conducta politica da Suecia; e animar a Nação a regeitar com dignidade qualquer humilhante submissão á França. Esta obra tem feito hum forte sensação sobre o espirito daquelles, que a tem lido; e tem produzido o effeito, que Bernadotte esperava. Será isto servir a Bona- parte, e estar ligado aos seus interesses? „

Este Jornalista para dar mais força ao seu parecer transcreve o discurso do Rei da Suecia na Dieta de Orebro, no qual chama a Bernadotte seu filho, e promete concordar com elle em tudo, que for contrario ao quere de Bonaparte. Este modo de provar em Logica de politica não nos parece muito energico; porém como o Author diz, que em poucas semanas se ha de romper o véo; esperemos pelo complemento da profecia, e então louvaremos a sua prespicacia com tanto maior justiça, quanta he a modestia, com que elle confessa não ser Politico, nem ter disso presumpção.

A L E M A N H A.

“ Napoleão concluiu hum Tratado com seu sogro, pelo qual este deve pôr á disposição daquelle 26 mil homens de Infantaria, 4 mil de Cavallaria, e hum pequeno trem d' Artilheria. Este Tratado tem excitado em toda a Hungria a mais viva impressão, e desgosto. „

F R A N Ç A.

“ Per hum Decreto de Napoleão foi a Cidade de Nismes elevada ao numero das boas Cidades do Imperio. Que felicidade para Nismes! Está como quer. Muito pôde hum lingua eloquente... „

Gazeta de Boston em Abril.

“ Ouvimos dizer, que o Ministro Inglez teve hum entre-vista com M. Monroe, em que lhe declarou, que logo que o Governo dos Estados-Unidos produzisse ou a elle, ou ao Governo Britanico, hum documento official, que mostrasse a revogação dos Decretos de Milão e Berlim, as Ordens em Conselho serão immediatamente revogadas: e que se o Congresso passasse hum lei, que authorisasse os navios de Commercio a se armar para resistir ao direito de visita, esta lei seria considerada como hum declaração de guerra, e que desde esse momento elle cessava as suas funcções como Ministro de Inglaterra.

Logo, que o embargo se pôs, o Ministro de Bonaparte nos Estados-Unidos fez saber publicamente, que todos os navios mercantes destinados para a Inglaterra, que fossem encontrados pelos Corsarios Francezes serão queima-

N. VII.

CATALOGO DE LIVROS E MAIS PAPEIS,

Que se achão á venda na Loja da Gazeta em S. Barbara na Cidade da Bahia.

Todos os que levão * são de Edições da mesma Typographia.

R

R Efflexões sobre a Conducta do Principe N. S.	080
Reformação Christãa em 8. 1 v.	0800
Regras de Architectura de Vignola em 4.	20800
— da Ordem 3. ^a do Carmo.	0320
Regulamento diario.	0080
— de Infantaria, com estampas em 4. 1 v.	40000
— de Marinha em 4. 1 v.	20000
Relação Circunstanciada do Exercito Francez.	0080
— preliminar, folheto 1 v.	0080
— da Viagem de Junot a Portugal.	0080
Relojos da Paixão.	0240
Reportorio das Leys estravagantes em 4.	10600
Requerimento de Mr. Nico.	0080
Resposta do Enfermeiro do Hospital.	0060
— do Bispo de Pernambuco que agora he de Elvas.	0320
Retrato Conjectural em 4. 1 v.	0600
— politico do Imperador dos Francezes, folheto.	0080
Revolução, e estado actual da França em 8. 7 v.	40480
Resumo dos successos do Além-Tejo.	0200
— de Castramentação.	0480
Riqueza das Nações: Obra extrahida do Immortal Smith, traduzido por Bento da Silva Lisboa.	10280

S

Sacerdote instruido em 8. 1 v.	0960
Saldanha, Illustração Medica em 4. 1 v.	10600
Sebastianistas: Obra assás debatida pelo mesmo Author contra os Apologistas, e partidistas que esperão a vinda d' ElRei D. Sebastião, dividido nos folhetos seguintes. =	
1. O Sebastianista: Obra de José Agostinho de Macedo.	0400
2. Sebastianistas deffendidos pelo Padre Ignacio Ribeiro Soares.	0120
3. Sebastianista furiôso, por hum remendão literario.	0160
4. Reffutação Analytica, contra o folheto intitulado os Sebastianistas, por João Bernardo da Rocha, Bacharel formado em Leis, e Nu-	

no Alves Pereira Pato Moniz, Redactores do Correio da Península em 8. - - - - -	℔240
5. Resposta aos ditos manifestando a Verdade das quatro proposições contra os Sebast.: Obra do Padre Benvenut Antonio Caetano Campos em 8. - - - - -	℔200
6. Justa deffensa da Obra Sebastianista, e respostas a todas as envenctivas, e Satiras, com que se tem atacado ao Author Macedo em 8. - - - - -	℔160
7. Mais Logica, pelo mesmo Macedo. - - - - -	℔160
8. Verdadeiro Espirito do Sebastianismo, Carta 1. ^a . - - - - -	℔160
9. Tratado de paz entre os ditos e sua critica. - - - - -	℔160
Secretario Portuguez em 4. 1 v. - - - - -	℔960
Segredo revelado, ou manifesto do Systema dos Pedreiros livres, illuminados, e sua influencia na factal revolução Franceza: Obra extrahida das memorias, para a Historia do Jacobinismo do Abade Barruel, em Portuguez, para confusão dos impios, e Cautella dos Verdadeiros amigos da Religião e da Patria, por José Agostinho de Macedo, Presbytero Secular em 8. 5 v. - - - - -	2℔200
Selectas ad usum em 8. 3 v. - - - - -	℔920
Sentenças Espirituaes em 8. 2 v. - - - - -	℔280
Sentimentos Patrioticos. - - - - -	℔040
Sentinela contra os Judeos, posta na Torre da Igreja de Deos. - - - - -	℔640
_____ contra Francezes. - - - - -	℔040
Sermão de Graças da V. de Peniche em 8. 1 v. - - - - -	℔160
_____ do Padre Antonio Vieira em 4. 14 v. - - - - -	8℔960
Systema dos Regimentos, com muitas estampas, fol. 6 v. - - - - -	24℔000
Soccorro dos Fieis em 4. 1 v. - - - - -	℔960
Soledades da Vida, e desenganos do Mundo: Obra excellente, e Novelas exemplares em Hesp. em 4. 1 v. - - - - -	1℔280
Soliloquios do Amor Divino em 8. 1 v. - - - - -	℔640
Solitario de Terrasson em 8. - - - - -	℔320
Sophonisba Tragedia em 8. 1 v. - - - - -	℔320
Summario de Indulgencias em 8. 1 v. - - - - -	℔320
Symbolo da Fé em 8. 2 v. - - - - -	1℔920
Synagoga desenganada em 4. 1 v. - - - - -	1℔280

T

Taboas de Logarithomos - - - - -	℔960
_____ Astronomicas de Cassini, fol. - - - - -	1℔280
Taboadas de multiplicação. - - - - -	℔100
Talemacos Francezes, com estampas em 8. 2 v. - - - - -	1℔920
TeliscoPIO Portuguez. B. em 4. - - - - -	℔240
Tempo presente. - - - - -	℔040
Terencio, Edição de Paris. - - - - -	℔800
Testamento de Nelson. - - - - -	℔080
Theatro da Eloquencia. - - - - -	℔640
Thesouro Scraphica em 4. - - - - -	1℔280

Tito Livio: a Obra toda por extençõ em 4. 4 v.	12	800
Tratado de Infenesmont petits.	1	920
de Commercio, Navegação, Amisade, e Alliança entre os muito Altos, e muito Poderosos Senhores, O P. R. N. S., e ElRei do Reino unido da Gram-Bretanha, e Irlanda, assignados no Rio de Janeiro, pelos Plenipotenciarios respectivos, em 19 de Fevereiro de 1810, fol.	1	000
da Conservação da Saude, usado em 4.	1	800
da Oração mental em 12.	1	320
das Operações de SSharp.	1	640
de Diabites.	1	160
Triumpho da innocencia em 4.	1	960
da Natureza, Tragedia Singular 1 v.	1	640

V

Variedades, folheto primeiro de Janeiro de 1812, que contém diversos discursos, sobre a felicidade domestica, sobre a Navegação entre os antigos costumes do Megico, extracto de Mr. Thieres, Instrucção Militar, Briôso desafio, Anedoctas de bons ditos, em 4 ^o : Obra muito interessantes em 4.	1	560
folhetos 2. ^o e 3. ^o encluidos em hum volume, pertencentes aos mezes de Fevereiro e Março.	1	120
Varios tratados em 4.	1	600
Verdadeira luz da Cirurgia, fol. 1 v.	1	280
Viagem Sentimental á Provincia do Minho, folheto em 4.	1	200
Viajante Universal em 8. 46 v.	25	600
Vida de Santo Ignacio de Loyola, fol.	1	600
de Christo em 8. 2 v.	1	280
de D. Paulo de Lima.	1	640
de Santa Margarida de Cortona.	1	640
de Nelson.	1	100
Virgilio em 8.	1	640
Verginidos, ou Vida de Maria Santissima em 4. 1 v.	1	800
Vós do Pastor em 8. 4 v.	3	200

Tambem se achão na mesma Loja, excellentes moveis, quadros, lustres, canquilharia, louça, Vidros e muita galanteria de gosto, e rapé da fabrica bom; tudo por modicos preços.

dos; confessando por este modo, que os Decretos de Milão e Berlin não estavam ainda revogados. ,,

Inferese daqui com evidencia que a revogação dos Decretos a favor dos Americanos não he da data de Novembro como Bonaparte quer inculcar agora. Huma necessidade imperiosa o obrigou á aquella revogação, e para disfarçar esta necessidade he que elle mandou pôr na revogação huma data anterior para se mostrar generoso. Bem fez a Inglaterra em não querer revogar as Ordens em Conselho sem ver primeiro os documentos officiaes da revogação Franceza.

Ilha do Fayal.

A população desta Ilha diminuiu neste anno consideravelmente, porque houve alli huma epidemia de *Bexigas*, de que morrerão 500 pessoas. He desgraça que os Governadores, Magistrados, Medicos, e Cirurgiões não procurem incessantemente introduzir, e propagar a vaccina; nem mesmo depois, que S. A. R. lhes deo o exemplo mandando vaccinar seus Augustos Filhos, e creando á custa da sua Real Fazenda hum estabelecimento de vaccina na Capital do *Brazil*.

Observa o *Jornal de Coimbra*, que o anno passado não morreo em *Sto. Kolmo* huma só pessoa de *Bexigas*. Ora, compare-se a immensa população daquella Capital com a população de huma pequena Ilha, e veja-se quantas victimas tem arrancado as mãos da morte a pratica da vaccina. Hum povo inimigo da invenção, e afferrado a usos velhos ha de ser por força desgraçado. He mais facil aos rusticos crer em bruxas, do que em vaccinas.

B. A. H. I. A.

O Senado da Camera desta Cidade, em obediencia a Ordens Regias, nunca assás louvadas, tem feito, e continúa a fazer amiudadas seções sobre a reforma do seu antigo plano, e o melhoramento da sua Economia. Forão escolhidos, e incumbidos para esta interessante empreza Cidadões, não só da maior representação politica, como do maior credito em seu desinteresse, e em seus conhecimentos relativamente ás questões de *subjecta materia*.

A entrada naquellas seções he livre a qualquer individuo, que quizer ouvir o que se delibera, e que quizer interpôr o seu parecer sobre qualquer dos Artigos em questão.

Contando com a necessidade da reforma, e com as luzes, e probidades dos que estão incumbidos della, nós esperamos firmemente hum resultado tão feliz para o povo, quanto digno da Generosidade do Augusto Soberano que por ventura nossa nos governa, e honroso para a memoria de todos os que concorrem para elle; e teremos a final hum excessivo prazer quando occuparmos a nossa penna em manifestar ao público estes ensaios da sua felicidade.

Por melhores, que sejam as leis de qualquer corporação he inegavel, que no *Lapso* dos tempos ellas carecem de reforma, não só para as accommodar a novas circumstancias, como as limpar de alguns abusos, que o tempo, e o descuido tem sutreitamente introduzido. Por este modo evitão-se murmurações, e descontentamentos públicos; e applicando-se a tempo hum curativo facil, escusa-se cahir em males chronicos, que zombão de toda a Politica, e que só acabão com a perdição, e a desgraça geral.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes:

Em 5. De Liverpool, Galera Ingleza *Carolina*, Mestre *John Metcill*, 61 dias de viagem, carga fazendas seccas, de passagem o Britanico *Charles Schwind*. Correspondente *Wyll Hancock e Companhia*.

Em 6. De Pernambuco, Sumaca N. S. do Pilar, Mestre *José Martins*, 10 dias de viagem, carga bolaxa e fazendas. Dono *José Lino dos Santos*.

Em 8. Da Villa Nova Real de ElRei, Sumaca Patrocinio de N. S., Mestre *José Francisco Nunes*, 3 dias de viagem, carga varios generos. Dono *José Antonio de Oliveira*.

Em 8. De Gibraltar, Brigue Viajante, Mestre *José Leite Craveiro*, 28 dias de viagem, carga sal, vinho, e papel. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

A V I S O S.

João Vaz de Carvalho, *Antonio Vaz de Carvalho*, e o Reverendo Padre *Bernardo Antonio de Bettencourt*, Administradores Cessionarios do fallido *Joaquim José de Andrada e Silva Menezes*, tendo publicado vender-se a Roça dos Bulhões que foi do dito fallido, este na Gazeta de 8 do corrente opoz-se á venda da dita, e mais Propriedades; por isso querem os ditos Administradores dar huma satisfação ao Público, dizendo, que se mandarão fazer a referida publicação forão auctorizados por huma Escriptura, que fizerão o dito fallido, e sua Mulher no Cartorio do Tabelião *Feliciano Teixeira da Matta Bacellar*, de Cessão de Bens, traspasso, posse, entrega, e geral Administração delles, com expresso poder para os vender, e alienar, que por seu arbitrio, livre vontade sem constrangimento offerecerão os ditos fallidos para pagamento de seus Credores, como tudo melhor consta da mesma Escriptura, que os ditos Administradores se obrigão a mostrar a todas as pessoas que queirão ver para divisarem a má fé, com que procede este referido fallido Administrado.

Para os fins de Setembro, pertende sahir para o Rio de Janeiro, o Bergantim *Flor do Mar*, quem quizer carregar no dito Bergantim; falle com o dono *Nicoláo da Silveira e Souza*.

Quem quizer carregar para Londres, na Galera *Alfred*, Cap. *David Chapman*, que pertende sahir com toda a brevidade, por se achar com huma grande porção de carga a bordo; dirija-se ao Escriptorio de *Wyll Hancock e Companhia*, ás Grades de Ferro.

O mesmo tem para Liverpool a Galera *Carolina* Cap. *John Mitchell*, que pertende sahir com toda a brevidade.

No dia 6 de Setembro desaparecco de casa de *Boaventura da Costa Dourado*, pelas seis horas da tarde hum negro por nome *Ambrosio*, de Nação *Bissáu*, que tem os signaes seguintes; Alto, côr azevichada, falto de dentes, e no pé direito falta do dedo minimo, ainda nada entende da lingua *Portuguesa*, vestido de calças de estopa, camisa de chila, e vestia de baeta azul; quem d'elle souber, o poderá entregar na Loja da Gazeta, ou na casa do referido *Dourado* ao *Gravatá* N.º 16, e receberá suas alviçaras.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva: